

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERDA DENTÁRIA E TIPO DE SERVIÇO DE SAÚDE BUCAL UTILIZADO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

GABRIEL VENTURA LIMA KUCHARSKI¹; ANDRESSA RODRIGUES CORRÊA²;
MAÍSA CASARIN³

¹Universidade Federal de Pelotas – gabriel.kucharski@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – sassa_r_correa@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – maisa.66@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a perda dentária como consequência de experiências de cáries e doenças periodontais graves ao longo da vida (PETERSEN; BAEZ; OMS, 2013). A perda dentária refletiu não apenas o histórico de problemas dentários, mas também o seu tratamento por meio da utilização de serviços odontológicos ao longo da vida (BAELUM et al., 2007). A falta de elementos dentários impacta negativamente a função mastigatória e ainda é considerada um dos problemas de saúde pública mais prevalentes no mundo (CAVALCANTE et al., 2019; PERES et al., 2012). Afetando não apenas a funcionalidade biológica, mas também a vida social, a perda dentária influencia no bem-estar, na aparência e até no estado nutricional do indivíduo (SAINTRAIN; SOUZA, 2012).

A perda dentária está associada ao nível de acessibilidade e utilização de serviços odontológicos, que podem ser públicos, privados ou público-privados (BARBATO et al., 2007; LOMAZZI et al., 2016). Diante da ideia de que a utilização de serviços de saúde está relacionada a uma melhor condição de saúde bucal, o indivíduo pode melhorar sua condição bucal fazendo mais consultas odontológicas e recebendo prevenção nos serviços odontológicos (LOCKER, 2001).

Embora a perda dentária e o uso de serviços odontológicos sejam amplamente estudados na literatura, há informações controversas sobre o tipo de serviço utilizado e a perda dentária. Portanto, o objetivo desta revisão sistemática foi avaliar se o tipo de serviço de saúde (público ou privado) poderia estar associado a maior perda dentária.

2. METODOLOGIA

Esta revisão sistemática (RS) foi relatada de acordo com os Itens de Relatório Preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-Análise - Declaração PRISMA (PANIC et al., 2013). O protocolo foi registrado na base de dados internacional para RSs PROSPERO (CRD42020162652). A questão de pesquisa foi: “Existe associação entre a perda dentária e o tipo de serviço odontológico utilizado?”

Seis bases de dados: PubMed / Medline, Lilacs, Web of Science, Scopus, SciELO e The Cochrane Library foram pesquisadas até janeiro de 2020. As referências dos artigos incluídos também foram verificadas manualmente. Duplicatas foram removidas usando Zotero (Centro de História e Novas Mídias, George Mason University, GMU, EUA). A busca no PubMed / MEDLINE foi realizada utilizando uma combinação de vocabulário controlado e palavras-chave

como “dental care” e 30 variações além de “tooth loss” com 18 variações. Uma estratégia de busca semelhante foi adaptada para as outras bases de dados.

Apenas estudos com todas as seguintes características foram incluídos: Indivíduos com idade ≥ 16 anos (população). Inclusão de indivíduos usuários de serviços odontológicos público ou privado (exposição). Estudos com um número de indivíduos que perderam ≥ 1 elemento dentário ou o número de dentes perdidos (resultado) e apenas estudos observacionais foram selecionados para elegibilidade (desenho do estudo).

Dois revisores treinados (ARC e GVLK) fizeram uma triagem independente de todos os títulos e resumos de estudos elegíveis. Artigos sem resumos, mas com títulos que sugerissem relação com o objetivo da revisão, também foram pré-selecionados e submetidos à análise do texto completo para elegibilidade. Os textos completos dos artigos pré-selecionados foram lidos detalhadamente pelos mesmos revisores.

Os artigos que atenderam a todos os critérios de seleção foram processados para a extração de dados. Durante o processo de seleção dos estudos, os valores de kappa interexaminadores foram de 0,88 e 0,82 para a seleção do título/resumo e do texto completo, respectivamente. A extração dos dados foi realizada com auxílio de planilha Excel (Microsoft®) desenvolvida especialmente para este estudo.

O risco de viés nos estudos incluídos foi avaliado por meio de dois instrumentos diferentes, de acordo com o desenho do estudo. Estudos transversais foram avaliados pela “Agency for Healthcare Research and Quality” (REYNOLDS, 2005). Estudos de caso-controle e coorte foram avaliados por meio da escala de Newcastle-Ottawa (WELLS; SHEA; O’CONNELL, 2012).

Os resultados foram expressos pelas medidas de associação encontradas e intervalos de confiança de 95% e, quando aplicável, combinados por meta-análise. Sempre que possível, a perda dentária foi determinada para aqueles indivíduos que apresentaram perda dentária ≥ 9 . A meta-análise foi conduzida avaliando a associação entre o tipo de serviço odontológico (público vs. privado) e a perda dentária por meio da razão de prevalência combinada (PR) usando o STATA 14 (Stata Corporation; College Station, TX, EUA).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de pesquisar em todas as seis bases de dados, os pesquisadores encontraram 6.183 estudos e, removendo todas as duplicatas, restaram 4.349 artigos. Após avaliação de 4.349 títulos / resumos, 208 tiveram o texto completo lido. Ao final, 9 artigos foram incluídos neste estudo para análise qualitativa.

Os resultados são conflitantes na análise qualitativa em relação à perda dentária e ao tipo de serviço odontológico utilizado. No entanto, os dados da metanálise mostraram que os usuários do serviço odontológico público apresentam prevalência de perdas dentárias 27% maior quando comparados aos indivíduos que usam o serviço odontológico privado.

No serviço odontológico privado, há menor índice de extrações dentárias quando comparado ao setor público (QUINTEROS et al., 2014). Esse dado pode ser atribuído a alguns fatores, como a maior demora no acesso aos cuidados e ao tratamento (SANT’ANA & FREITAS-FILHO, 2017). Além disso, é importante destacar a baixa resolução do serviço público de saúde bucal, visto que a maioria desses serviços são da atenção básica (BULGARELLI et al., 2018), resultando na

extração de dentes que necessitavam de resolução de média complexidade, como o tratamento endodôntico (VARGAS; PAIXÃO, 2005).

Este estudo tem algumas limitações, como a dificuldade em realizar uma meta-análise com dados agrupados, devido aos diferentes critérios utilizados para quantificar as perdas dentárias. Bem como a variabilidade dos estudos em diferentes países e populações, podendo apresentar diferenças culturais e socioeconômicas relevantes para os resultados deste estudo.

4. CONCLUSÃO

Apesar de os pacientes usuários do serviço público de odontologia apresentarem mais perdas dentárias, essa informação deve ser interpretada com cautela, exigindo estudos de coorte bem delineados. Os resultados encontrados neste estudo podem servir de base para a realização de estratégias de prevenção à perda dentária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PETERSEN, P.E., BAEZ, R.J. & WHO. **Oral Health Surveys: basic methods**. Suíça: World Health Organization Library; 2013. 5v
- BAELUM, V.; HELDERMAN, W.V.P.; HUGOSON, A.; YEE, R.; FEJERSKOV, O. A global perspective on changes in the burden of caries and periodontitis: implications for dentistry. **J Oral Rehabil**. Reino Unido, v.34, n.12, p. 872-906, 2007.
- CAVALCANTE, F.T.; MOURA, C.; PERAZZO, P.A.T.; CAVALCANTE, M.T. Prevalence of chewing difficulty among adults and associated factors. **Ciênc. saúde coletiva**. Brasil, v.24, n.3, p.1101-1110, 2019.
- PERES, M.A., MACPHERSON, L.M.D.; WEYANT, R.J.; DALY, B.; VENTURELLI, R., MATHUR, M.R.; LISTL, S.; CELESTE, R.K.; GUARNIZO-HERREÑO, C.C.; KEARNS, C.; BENZIAN, H.; ALLISON, P.; WATT, R.G. Oral diseases: a global public health challenge. **Lancet**. Reino Unido, v.394, n.10194, p. 249-260, 2019.
- SAINTRAIN, M.V.D.L.; SOUZA, E.H.A. Impact of tooth loss on the quality of life. **Gerodontology**, Dinamarca, v.29, p.632-e636, 2012.
- BARBATO, P.R.; NAGANO, H.C.M.; ZANCHET, F.N.; BOING, A.F.; PERES, M.A. Perdas dentárias e fatores sociais, demográficos e de serviços associados em adultos brasileiros: uma análise dos dados do Estudo Epidemiológico Nacional (Projeto SB Brasil 2002-2003). **Cad. Saúde Pública**. Brasil, v.23, n.8, p.1803-1814, 2007.
- LOMAZZI, M.; WORDLEY, V.; BEDI, R. Dental public health capacity worldwide: Results of a global survey. **J Public Health Policy**. Reino Unido, v.37, n.4, p.528-542, 2016.
- LOCKER, D. Does dental care improve the oral health of older adults? **Community Dent Health**. Reino Unido, v.18, n.1, p.7-15, 2001.
- PANIC, N.; LEONCINI, E.; BEVIS, G.; RICCIARDI, W.; BOCCIA, S. Evaluation of the Endorsement of the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA) Statement on the Quality of Published Systematic Review and Meta-Analyses. **PLoS ONE**. Estados Unidos, v.8, n.12, 2013.
- REYNOLDS, P. Agency for Healthcare Research and Quality. **American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation**. Estados Unidos, v.84, n.12, p.1034-1035, 2005.
- WELLS, G.; SHEA, B.; O'CONNELL, D. The Newcastle-Ottawa Scale (NOS) for Assessing the Quality of Nonrandomised Studies in Meta-Analyses. **NCBI**. Canadá, 2012.

QUINTEROS, M.E.; CÁCERES, D.D.; SOTO, A; MARIÑO, R.J.; GIACAMAN, R.A. Caries experience and use of dental services in rural and urban adults and older adults from central Chile. **Int Dent J**. Inglaterra, v.64, n.5, 2014.

SANT'ANA, R.; FREITAS-FILHO, R. Direito fundamental à saúde no sus e a demora no atendimento em cirurgias eletivas. **Direito Público**. Brasil, v.12, n.67, 2017.

BULGARELI, J.V.; FARIA, E.T.; CORTELLAZZI, K.L.; GUERRA, L.M.; MENEGHIM, M.C.; AMBROSANO, G.M.B. Fatores que influenciam o impacto da saúde bucal nas atividades diárias de adolescentes, adultos e idosos. **Rev. Saúde Pública**, 2018

VARGAS, A.M.D.; PAIXÃO, H.H. Perda dentária e seu significado na qualidade de vida de adultos usuários de serviço público de saúde bucal do Centro de Saúde Boa Vista, em Belo Horizonte. **Ciênc. saúde coletiva**. Brasil, v.10, n.4, p.1015-1024, 2005.